

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 123 • 6º Bimestre de 2011
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

E por falar em educação...

“A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar.” - Allan Kardec¹

Em geral, quando se fala em educação, especialmente no centro espírita, a imagem que se faz é a da evangelização infanto-juvenil, ou seja, a educação à luz da Doutrina Espírita, dirigida às crianças, pois que ainda não se considera o processo educativo como sendo uma necessidade constante do Espírito, esteja ele encarnado ou desencarnado, e em qualquer idade da vida física, desde a infância à idade adulta, incluindo o idoso, pois que sempre se está aprendendo e se educando.

É importante, porém, destacar o propósito da Lei Divina, quando faz os homens nascerem crianças, indefesos, de modo a facilitar o processo de aperfeiçoamento do Espírito, numa condição mais apropriada às orientações de quem tem a incumbência de educá-los. Por isso, é na infância que se deve colocar maior esforço no processo educativo.

Revedo o conceito trazido por Kardec de que a educação é “o conjunto dos hábitos adquiridos”¹, podemos dizer que a humanidade vive hoje uma grande crise educativa, pelo falso entendimento de que instrução é educação.

Diante dos graves acontecimentos que o mundo tem experimentado, como os flagelos da fome e da guerra, o alto índice de desemprego, a violência em todos os aspectos, en-

fim, a soma das misérias físicas e morais que a Terra ainda vive em pleno século XXI, deve-se aprender com o Codificador que é necessário considerar um outro elemento esquecido pelos homens de Ciência, na busca pelo equilíbrio das questões econômicas. Este elemento, afirma Allan Kardec, é a “educação, não a educação intelectual, mas a educação moral.” Ele continua, nessa questão, a dizer que não é a educação intelectual, pelos livros, mas a educação moral, a que pode formar o caráter de um homem.

Diante da falta desse elemento, o desequilíbrio econômico e financeiro se apresenta e o homem moderno é estimulado a enfrentar os desafios da competitividade, com o fim de vencer a tudo e a todos, afastando-se, muitas vezes, de tudo aquilo que não o leve a alcançar o que considera o seu ideal de vida. Há aí uma inversão de valores quando a ética, a moral e a religião ficam aquém de suas considerações.

A Doutrina Espírita, consoladora e fonte de luz em todas as questões da vida, apresenta uma perspectiva de dias melhores e felizes, a partir da ação da Lei do Progresso, que a todos atinge, fazendo com que a humanidade avance cada vez mais, numa certeza de uma sociedade mais justa.

É nesse sentido que podemos compreender a afirmação, contida na questão 796, de O Livro dos Espíritos: “Só a educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas.”

¹ “Allan Kardec, in O Livro dos Espíritos, questão 685.a.”

PALESTRA DE NATAL
Dia 25 de dezembro
Horário: 10 horas
Com Marli Albertina

KARDEC



Jesus assentou o princípio da caridade, da igualdade e da fraternidade, fazendo dele uma condição expressa para a salvação; mas, estava reservado à terceira manifestação da vontade de Deus, ao Espiritismo, pelo conhecimento que faculta da vida espiritual, pelos novos horizontes que desvenda e pelas leis que revela, sancionar esse princípio, provando que ele não encerra uma simples doutrina moral, mas uma lei da Natureza que o homem tem o máximo interesse em praticar. Ora, ele a praticará desde que, deixando de encarar o presente como o começo e o fim, compreenda a solidariedade que existe entre o presente, o passado e o futuro. No campo imenso do infinito, que o Espiritismo lhe faz entrever, anula-se a sua importância capital e ele percebe que, por si só, nada vale e nada é; que todos têm necessidade uns dos outros e que uns não são mais do que os outros: duplo golpe, no seu egoísmo e no seu orgulho.

Mas, para isso, é-lhe necessária a fé, sem a qual permanecerá na rotina do presente, não a fé cega, que foge à luz, restringe as idéias e, em conseqüência, alimenta o egoísmo. É-lhe necessária a fé inteligente, racional, que procura

a claridade e não as trevas, que ousadamente rasga o véu dos mistérios e alarga o horizonte. Essa fé, elemento básico de todo progresso, é que o Espiritismo lhe proporciona, fé robusta, porque assente na experiência e nos fatos, porque lhe fornece provas palpáveis da imortalidade da sua alma, lhe mostra de onde ele vem, para onde vai e por que está na Terra e, finalmente, lhe firma as idéias, ainda incertas, sobre o seu passado e sobre o seu futuro.

(...)

Sob o domínio destas ideias, que se tornarão a fé comum de todos, não mais esbarrando o progresso no egoísmo e no orgulho, as instituições se reformarão por si mesmas e a Humanidade avançará rapidamente para os destinos que lhe estão prometidos na Terra, aguardando os do céu.

Revista Espírita, julho de 1869

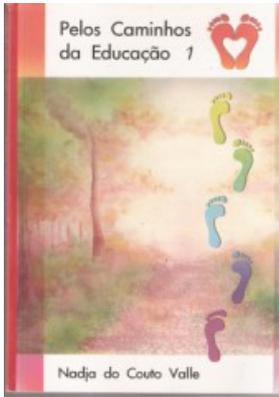
XVIII ENESEERJ

18º Encontro Espírita-Esperantista do Estado do Rio de Janeiro

Palestra: O Esperanto e a Lei de Liberdade, com Alcione Koritzky
Local: Sociedade Espírita Jorge
4 de dezembro - 8 às 17 horas

Pelos Caminhos da Educação

Nadja do Couto Valle



É um registro de alguns dos encontros diários no programa de mesmo nome na rádio Rio de Janeiro, expostos de forma clara, acessível e em tom de conversa amiga, mas não sem profundidade teórica.

Ampliando o conceito de Educação, a autora aborda, corajosamente, temas geralmente evitados até mesmo pelos educadores.

Diante dos desafios cotidianos, o livro afirma a fundamental importância deste campo na reflexão sobre a ação ética e moral não só de professores, evangelizadores e pais, mas de todo indivíduo em busca de autoconhecimento, autoeducação.

A autora também lançou um segundo volume e um terceiro, com o seguinte título: “Pelos Caminhos da Educação - Bullying, Cyberbullying e Dependências”.

ARTIGO

Espiritismo e Educação

No final do capítulo III do Livro III de O Livro dos Espíritos, que trata da Lei do Trabalho (Questões 685-685a), Allan Kardec tece comentários a respeito da importância da educação na formação moral do ser humano, os quais, pela sua permanente atualidade, transcrevemos:

[...] *Há um elemento a que não se tem dado o devido valor e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, àquela que cria hábitos, uma vez que a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. Quando se pensa na grande quantidade de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de admirar as consequências desastrosas que daí resultam? Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar com menos dificuldade os dias ruins que não pode evitar. A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Eis aí o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da segurança de todos.*

Neste contexto, o Espiritismo nos proporciona as condições necessárias para um processo de constante autoeducação, com a formação de hábitos bons. O estudo metódico

dos ensinamentos espíritas; a prática sistematizada da reunião do Evangelho no Lar; o perseverante trabalho nos núcleos espíritas, atendendo aos que buscam assistência e orientação; assumindo tarefas de ensino espírita às crianças, aos jovens, aos adultos e aos idosos; dedicando-se à difusão do Espiritismo por todos os meios lícitos de comunicação; exercendo a mediunidade dentro dos nobres princípios que o Evangelho inspira; cultivando a solidariedade, a fraternidade e a paciência em todas essas realizações, representam, sem dúvida, ações lógicas e coerentes que atendem à nossa real necessidade de evolução e ajudam outros companheiros de jornada evolutiva a encontrarem motivação, ânimo e compreensão para os naturais desafios que enfrentam.

Desta forma, gradativa e constantemente, vamos substituindo os velhos e infelizes hábitos que possuímos, caracterizados pelo egoísmo e pelo orgulho, por novos e bons hábitos, caracterizados pela maior presença dos ensinamentos do Evangelho, que nos libertam para níveis mais altos.

Editorial da revista O Reformador, da FEB, de novembro de 2009.

MENSAGEM FRATERNA

Na noite de Natal

João de Deus

- “Minha mãe, por que Jesus,
Cheio de amor e grandeza,
Preferiu nascer no mundo
Nos caminhos da pobreza?

Por que não veio até nós,
Entre flores e alegrias,
Num berço todo enfeitado
De sedas e pedrarias?”

- “Acredito, meu filhinho,
Que o Mestre da Caridade
Mostrou, em tudo e por tudo,
A luminosa humildade!...

Às vezes, penso também
Nos trabalhos deste mundo,
Que a Manjedoura revela
Ensino bem mais profundo!”

E a pobre mãe, de olhos fixos
Na luz do céu que sorria,
Concluiu com sentimento,
Em terna melancolia:

- “Por certo, Jesus ficou
Nas palhas, sem proteção,
Por não lhe abriremos na Terra
As portas do coração.”

Do livro Parnaso de Além Túmulo, psicografado por Chico Xavier



CARIDADE



Aproximam-se as comemorações festivas do nascimento de Jesus, ocasião em que as pessoas são tocadas, em especial, pelo sentimento de fraternidade que muito agrada aos olhos de Deus, nosso Pai.

Contudo, nós - “Espíritos”, devemos fazer com que esse gesto de amor que ora nos contagia, seja uma constante no nosso dia-a-dia. Em verdade, Jesus nasce dentro de nós, em todos os dias, nos fortalecendo, nos amparando, nos amando.

Vale lembrar as palavras de Paulo, quando diz que “não sou eu mais que vivo, mas Cristo vive em mim”. Muita paz!

Mensagem recebida na Câmara de Psicografia da SEJ, em 11/12/2000

NOTÍCIAS

Da SEJ

Novembro

05 e 06 - Bazar de Natal

12 a 18 - Bazar de pechincha de Laranjeiras

Dezembro

04 - 18º Encontro Espírita-Esperantista do Estado do Rio de Janeiro

10 - Encerramento do ESDE

11 - Encerramento das atividades do DEAP

25 - Palestra de Natal - 10 h

Movimento Espírita

Novembro

20 - Sinfonia de Corais - Evento Comemorativo dos 150 anos de O Livro dos Médiuns - Colégio Militar do RJ - a partir das 9h

20 - Almoço fraterno no C. E. Bezerra de Menezes (Estácio) - 10h

20 - Almoço fraterno no C. E. Ibirajara - 12h

27 - Bazar de Natal e Tarde da Amizade - A. E. Rita de Cássia - 15h

Dezembro

11 - Encontro de Artes - CEERJ - a partir das 12h 30min

DEAP

Abençoe seu filho

No Grupo de Estudo dos Pais, realizado aos domingos pela manhã, iniciamos uma reflexão quanto ao período infantil. Para tanto, anexamos parte de um texto do livro “A Vereda Familiar”, de Raul J. Teixeira, pelo espírito Thereza de Brito, e utilizado recentemente para análise e discussão no grupo.

“Quando Deus lhe confia a alma que vem do invisível, dando-lhe a honra da maternidade e da paternidade, é porque sabe que no meio em que você vive e com os recursos variados ou poucos de que dispõe, terá as possibilidades de bem orientá-la para a vida.

Não devemos ignorar quantos sacrifícios fazem muitos pais para darem a seus filhos excelentes possibilidades de conforto do mundo material.

A tudo respeitamos, em verdade, sensibilizando-nos com tamanha boa vontade. Entretanto, precisamos valorizar a importância dos cuidados paternos, sob a luz da realidade espiritual, tão desleixada e esquecida pelos progenitores.

Se é válido vacinar os pequeninos contra certas doenças devastadoras que amedrontam, não deveremos esquecer a grandeza de que se constitui a Doutrina de Jesus, como abençoada meditação profilática, a fim de que os filhos tenham estrutura para conseguirem viver no mundo com os valores morais-espirituais assimilados no lar bem orientado.

Pensando que nossos filhos carecem da assistência dos pais o maior tempo possível, particularmente na fase infantil, evitemos entregá-los a escolas, a institutos, creches, jardins e pré-jardins, quando sejam muito novinhos, preservando-os de tantos problemas de carências, ansiedades e inseguranças, de acordo com a sua estrutura psicológica e emocional.

Durante a primeira e segunda infâncias, mais do que nunca, será muito importante que a criança tenha a ternura da convivência do lar, com sua mãe, quando não seja possível estar com os pais.

Sim, as crianças precisam de sociabilização, entretanto, que as iniciemos nas disciplinas domésticas, no convívio dos seus genitores, alimentando a alma nas fontes do evangelho, decantando no ambiente familiar.

Abençoe seu filho a cada manhã, a cada anoitecer, sem que ele seja um peso, um estorvo para você. Mantenha-o um pouco mais sob seus cuidados, junto à sua vigilância tranquila e atenta, sob a aura dos seus primeiros ensinamentos”.

Muita Paz!

¹ Texto especialmente adaptado para este boletim



Visite a Biblioteca da SEJ

Horários de atendimento:

2ª feira: 19 às 19:45h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 20h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:45h

Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

NOVEMBRO

- 01 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 08 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 15 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 22 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 29 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz

DEZEMBRO

- 06 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 13 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 20 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 27 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

NOVEMBRO

- 02 - Alexandre Pereira - A alma após a morte
- 09 - Ana Cristina Dargains - Teoria da beleza
- 16 - Manoel Messias - Será lícito abreviar a vida de um doente?
- 23 - Sônia Formiga - Perseguição aos apóstolos
- 30 - Eduardo Guimarães - Tema livre

DEZEMBRO

- 07 - Darcy Neves Moreira - Ninguém é profeta em sua terra
- 14 - Sônia Formiga - Minhas palavras não passarão
- 21 - Eduardo Barros - Anunciação do Consolador
- 25 - Marli Albertina - Palestra de Natal
- 28 - Manoel Messias - Os tempos são chegados

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

NOVEMBRO

- 04 - Angélica Reis - Causas atuais das aflições - ESE, 5, item 4
- 11 - Marilúcia Duarte - Esquecimento do passado - ESE, 5, item 11
- 18 - Hélio Machado - Motivos de resignação - ESE, 5, item 12
- 25 - Zaira Machado - A melancolia - ESE, 5, item 25

DEZEMBRO

- 02 - Vicente Oliveira - O suicídio e a loucura - ESE, 5, item 14
- 09 - Jurceia Sampaio - Bem e mal sofrer - ESE, 5, item 18
- 16 - Wanda Ferreira - A felicidade não é deste mundo - ESE, 5, item 20
- 23 - Ricardo Collier - Perda de pessoas amadas - ESE, 5, item 21
- 30 - Juvenil Sampaio - Se fosse um homem de bem teria morrido - ESE, 5, item 22

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Sandra Infurna
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Valnei do Prado Costa
Dir.Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

